

Funaro desmente ter pedido sua demissão

por Jurema Baesse
de Brasília

“Absolutamente não” — foi como o ministro da Fazenda, Dilson Funaro reagiu, ontem, ao ser indagado se ele estaria demissionário. “Esta colocação não tem nenhuma verdade, disse ele, pelo contrário.” Em seguida confirmou que o comando da Secretaria de Controle das Empresas Estatais (Sest) e a Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF), passará para a órbita do Ministério da Fazenda.

Apesar dessa ampliação de poderes, o ministro da Fazenda assinalou que esta mudança nos organogramas dos dois ministérios não significam que está sendo criado um Ministério da Economia. “Não há este nome, o Planejamento fica com a função maior, que é a de coordenar programas de governo, enquanto parte do controle financeiro fica com o Ministério da Fazenda.”

E em alguns pontos, acrescentou, os dois ministérios precisam atuar juntos. Sem fornecer mais detalhes, o ministro informou que está assinando vários atos de nomeação de pessoal, em função das recentes mudanças. Segundo afirmou Funaro, ao comentar a concentração de poderes no âmbito financeiro, “o presidente José Sarney quer que o Ministério da Fazenda centralize todos os controles orçamentários do País.

Sobre as críticas que

vem recebendo de vários setores da sociedade, Funaro explicou que é “preciso separar o que é fato e o que é versão”. Em rápida entrevista ontem à noite, segundo relato da editora Elaine Lerner, o ministro disse que 80% dos empresários que participaram do encontro com o presidente José Sarney, no último final de semana, mantiveram contato telefônico com ele desmentindo as críticas que teriam feito.